

Nossa vitória não será por acidente! – Ryan Rosa

21/11/2022



O dia 20 de Novembro é assinalado na história do Brasil pela morte do líder Zumbi dos Palmares. Esta data foi restabelecida pelo projeto lei número 10.639, no dia 9 de janeiro de 2003. De lá pra cá, ela é marcada por muita luta e mobilização por todo o país, inclusive em algumas cidades é feriado, para lembrar nossa trajetória na história e rememorar nossas vitórias.

Temos muito para avançar, seja na área da saúde, segurança pública, educação e renda. Nossas vitórias vêm de longe, mas a partir de 2003, com a eleição de um presidente comprometido com as causas sociais, nossa voz ecoou e as demandas coletivas das lutas de décadas começaram a se materializar. Este ano de 2022 novamente elegemos um presidente com um projeto democrático e popular, mas a realidade do povo negro é diferente de 20 anos atrás. Temos demandas antigas que não foram realizadas, mas outras demandas latentes que, desta vez, devem ser solucionadas na raiz do problema.

As desigualdades educacionais entre negros e brancos é gigantesca. Segundo a PNAD Educação 2019 (IBGE) 71,7% dos jovens fora da escola são negros e apenas 27,3% são brancos. A própria análise apresenta que a desigualdade de acesso à educação influencia nos índices de analfabetismo. Nos últimos anos houve uma queda na evasão escolar nos alunos negros no ensino médio,. A distância nos últimos anos pouco se alterou permanece estável entre 2,5 e 3 pontos percentuais. Queremos nossos jovens dentro das escolas, pois um dos motivos desta saída é a inserção no mercado de trabalho informal muito cedo, como forma de colaborar para a subsistência da família.

Vivemos um novo momento no país e o próximo ano é crucial, principalmente para nós negros e negras. Nós cansamos de retrocessos nas políticas públicas importantes que conquistamos em diversas áreas. Nós enegrecemos as universidades e os sonhos dos pais de verem seus “pretinhos” com diploma universitário se tornou realidade. Com as cotas nos concursos estamos nos vendo cada vez mais nas repartições públicas. Em 2020 vimos uma onda enegrecida ocupando os legislativos municipais e agora em 2022 uma bancada negra na Assembléia Legislativa Gaúcha e no Congresso Nacional.

NOSSA VITÓRIA NÃO SERÁ POR ACIDENTE !

Ryan Rosa é Diretor de Combate ao Racismo da União Nacional dos Estudantes.

Compartilhe nas redes: